

Por Bruna Chieco

A rentabilidade acumulada dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), no período de 2015 até o mês setembro de 2024, foi de 167,6%. No ano passado, o total de recursos acumulados nesses planos foi de R\$ 1,3 trilhão e, anualmente, as entidades pagam cerca de R\$ 93 bilhões em benefícios de aposentadoria e pensão. Os dados são do Ministério da Previdência Social (MPS).

Em setembro de 2024, a previdência complementar pagou aproximadamente R\$ 98 bilhões em benefícios, destinados a cerca de 950 mil aposentados e beneficiários. Desse total, 95% são pagos aos aposentados que acumularam recursos nas EFPC.

Segundo o comunicado, o impulsionamento do crescimento da previdência complementar em 2024 se deu após duas medidas importantes aprovadas no início do ano: a possibilidade de inscrição automática, por meio da Resolução CNPC nº 60/2024, e a entrada em vigor da Lei nº 14.803/2024, que possibilitou a escolha do regime de tributação quando o momento do benefício ou do primeiro resgate.

O MPS informou ainda que os planos de Contribuição Definida (CD) cresceram 13% nos últimos cinco anos, resultado influenciado pela criação dos planos de benefícios dos entes federativos. Segundo dados do Relatório Gerencial de Previdência Complementar, referente ao 3º trimestre de 2024, um total de 27 entidades administram 47 planos para servidores públicos da União, estados, Distrito Federal e municípios. Esses planos alcançam cerca de 1.120 patrocinadores e a cobertura previdenciária é de aproximadamente 204 mil servidores.

Para conferir mais informações, [acesse aqui](#) a matéria publicada no site do Ministério da Previdência Social.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.01.2025.